

Encontro de História da Matemática e das Ciências

2 de dezembro de 2011

Introdução

*Nos dias que se seguem, assinalados por diversos acontecimentos,
há que registar factos e pessoas que marcam a diferença.*

*Numa ligação entre a história, a matemática e as ciências, num
conhecimento vivo do passado, somos envolvidos numa consciência
de eventos que podem inspirar-nos, ou alertar-nos, para o futuro.*

*Este encontro pretende reavivar o interesse pela nossa
história de conquistas científicas, bem como de desenvolvimentos
no âmbito da matemática, promovendo a interligação de
diversas áreas do conhecimento.*

*Das conversas entre cientistas e historiadores,
investigadores e literatos, surgem discursos muito ricos.*

Este é um desses momentos que devemos considerar.

Bem-haja!

A comissão organizadora



PROGRAMA

9h00 – Sessão de Abertura

9h30 – Conferência:

Os começos da Matemática Moderna em Portugal e a Sociedade Portuguesa de Matemática (1936 – 1945)

Orador: Luís Manuel Ribeiro Saraiva (Universidade de Lisboa)

Moderadora: Helena Melo

10h30 – Intervalo

11h00 – Conferência:

Livros de Matemática Editados nos Açores no século XIX

Orador: José Maria Teixeira Dias

Moderadora: Margarida Sá Nogueira Lalandá

12h00 – Conferência:

História da Computação no século XX

Orador: Francisco Cipriano da Cunha Martins (Universidade de Lisboa)

Moderadora: Margarida Sá Nogueira Lalandá

12h30 – Almoço

14h00 – Exposição:

António Aniceto Monteiro

14h30 – Conferência:

António Aniceto Monteiro (1907 – 1980): uma Vida dedicada à Matemática e à sua Divulgação

Orador: Luís Manuel Ribeiro Saraiva (Universidade de Lisboa)

Moderadora: M^a Carmo Martins

15h30 – Conferência:

Algumas hipóteses abandonadas no percurso da Física Moderna

Orador: Mário Alexandre Pousão Gata (Universidade dos Açores)

Moderadora: M^a Carmo Martins

16h00 – Intervalo

16h30 – Painel de Comunicações

Estatística – Um pouco de História

Oswaldo Silva e Áurea Sousa (Universidade dos Açores)

Algumas personalidades que influenciaram a divulgação da Matemática e das Ciências nos Açores no século XIX

M^a Carmo Martins, João Cabral e Helena Melo (Universidade dos Açores)

Moderador: Jerónimo Moniz Nunes

17h30 – Encerramento

Estatística – Um pouco de História

Oswaldo Silva – CMATI
Áurea Sousa – CEAUL
Departamento de Matemática
Universidade dos Açores

A Estatística deriva da palavra latina Status (estado), o que reflecte o facto de a sua origem ter tido como base a recolha e apresentação de dados quantitativos de interesse do Estado. Contudo, o seu conceito actual evoluiu, dizendo-se que a Estatística = Ciência + Tecnologia + Arte.

Desde a remota antiguidade, como, por exemplo, no censo chinês, há mais de 2000 anos antes da era cristã, as civilizações e os seus respectivos governos mostraram interesse em ter informações sobre as suas populações e riquezas, com o intuito de saber quem poderia participar em fins militares e ao nível da cobrança de impostos.

Só no Século XVII, na Inglaterra, na designada Aritmética Política, que evoluiu para a actual Demografia, é que foi feita a primeira tentativa para se tirar conclusões a partir de dados numéricos. O desenvolvimento do cálculo das probabilidades a partir do século XV viria a influenciar a Estatística, sendo Quételet (196-1874) pioneiro no seu incremento. No entanto, só no início do Século XX é que a Estatística começou a ser considerada uma disciplina autónoma, devido aos contributos de muitas pessoas, entre as quais se destacam Karl Pearson, Ronald Fisher, William Gosset, entre outros.

Nesta comunicação, além de se abordar a origem e a evolução histórica da Estatística, pretende-se enfatizar as influências de algumas personalidades e das suas ideias, que contribuíram para o desenvolvimento de importantes métodos estatísticos, que fazem com que actualmente a Estatística seja considerada uma área autónoma, mas interligada com todas as outras ciências. Serão, ainda, tecidas algumas considerações sobre a evolução da Estatística em Portugal.

Notas Biográficas

Oswaldo Dias Lopes da Silva é Assistente do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores, onde tem leccionado unidades curriculares na área de Estatística em cursos do 1º ciclo e de pós graduação. É licenciado em *Estatística e Gestão de Informação*, pelo Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ISEGI) da Universidade Nova de Lisboa e Bacharel em *Engenharia Alimentar*, pela Universidade do Algarve.

Na investigação, as principais áreas de interesse situam-se no campo da Análise de Dados Multivariados, particularmente na análise classificatória (*cluster analysis*), Amostragem, Controlo da Qualidade e Análise de Dados.

Tem nestas áreas desenvolvido comunicações a nível nacional e internacional assim como a sua publicação em revistas da especialidade.

Membro da Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE). Organizador a nível local de alguns workshops e de conferências nacionais e internacionais na área de Estatística e Análise de Dados, realizados na Universidade dos Açores.

Áurea Sandra Toledo Sousa é Professora Auxiliar do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores, onde tem leccionado diversas unidades curriculares no âmbito de cursos de licenciatura, pós-graduação e mestrado. É doutorada em Matemática na especialidade de Probabilidades e Estatística, pela Universidade dos Açores, Mestre em *Estatística e Gestão de Informação*, pelo Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ISEGI) da Universidade Nova de Lisboa e licenciada em Matemática, pela Universidade dos Açores.

Na investigação, as principais áreas de interesse situam-se no campo da Análise de Dados Multivariados, com especial ênfase na Análise Classificatória (*Cluster Analysis*); Probabilidades e Estatística; Análise de Dados Heterogéneos e de Natureza Complexa (Dados Simbólicos) e Estatística Computacional.

É colaboradora do Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL).

Anotações